

INTERFERÊNCIA DA PALHADA E DAS CONDIÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NA EFICÁCIA DE IMAZETHAPYR E FLUMIOXAZIN NO CONTROLE PRÉ-EMERGENTE DE *AMARANTHUS HYBRIDUS*

Victor Volante Garcia¹; Marcelo Augusto de Aguiar e Silva¹; Giliardi Dalazen¹; Gustavo Henrique Gasque¹; João Paulo Sartori¹; Leonardo Giorgiani Zarelli¹; Edson Araújo de Amorim¹

¹Universidade Estadual de Londrina. victor.volante@hotmail.com

Destaque: Imazethapyr + flumioxazin é eficaz no controle de *Amaranthus hybridus* na presença de palhada e em condições pluviométricas de 50 mm após a aplicação.

Resumo: Os herbicidas pré-emergentes necessitam superar as barreiras de impedimento e chegar até o alvo. As chuvas, em período e em volume adequado, após pulverizações, promovem ganhos no controle das espécies visadas. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de diferentes densidades de palhada e condições pluviométricas no controle de *Amaranthus hybridus* em pré-emergência com imazethapyr + flumioxazin. Foram conduzidos três experimentos fatoriais (A x B) em casa de vegetação, em DIC, com quatro repetições. No experimento 1 o fator A foi constituído por cinco massas de palhada de *Brachiaria humidicola* (0, 2000, 4000, 6000 e 8000 kg ha⁻¹) na superfície do solo. No experimento 2 o fator A foi composto por seis períodos entre a aplicação do herbicida e a ocorrência da primeira chuva (0, 3, 6, 9, 12 e 15 dias), com volume de 20 mm. No experimento 3 o fator A foi formado por quatro lâminas de água (0, 10, 30 e 50 mm) logo após a aplicação do herbicida e o fator B, nos três experimentos, foi composto pela aplicação ou não de imazethapyr + flumioxazin (120 + 60 g ha⁻¹). Em todos os experimentos foram realizadas avaliações semanais de controle do caruru (*Amaranthus hybridus*) e aos 42 dias após a semeadura foi avaliada a massa seca da parte aérea. A palhada resultou em redução na emergência de caruru, sendo menor na massa de 8000 kg ha⁻¹. Com a adição de imazethapyr + flumioxazin, o controle foi de 100%, independentemente da densidade de palhada presente na superfície do solo. O controle de caruru foi de 100%, mesmo com intervalo de 15 dias entre a aplicação de imazethapyr + flumioxazin e a ocorrência da primeira chuva. O volume de chuva após a aplicação de imazethapyr + flumioxazin não afetou o controle pré-emergente de caruru, resultando em 100% de eficácia para todos os volumes de chuva avaliados. Conclui-se que a mistura de imazethapyr + flumioxazin é eficaz no controle pré-emergente de caruru na presença de palhada e em condições pluviométricas de 50 mm após a aplicação.

Palavras-chave: planta daninha; controle químico; plantio direto; chuva simulada